

APRESENTAÇÃO:

Diante à estrutura autoritária das Universidades, da postura do Governo Federal em imprimir à nossa Educação elevados custos e precárias condições de ensino, pesquisa e extensão, tem cabido aos estudantes, professores e funcionários buscar a unificação de suas lutas e o apoio de toda comunidade ao nosso projeto de Universidades públicas e gratuitas, autônomas e democráticas, que assegurem condições de ensino e trabalho à todos.

Visando alcançar uma melhor compreensão do nosso papel nesta conjuntura, aprendendo com outros movimentos e com nossa própria história, temos a realização do nosso I CONGRESSO.

Este é um momento de fundamental significado para o movimento estudantil; se por um lado sentimos no dia-a-dia os reflexos da crise econômica do sistema, que se dá nos sucessivos cortes de verbas, aumento dos preços dos transportes, etc. Por outro lado, encontramos em 83 o ano de luta pela legalização da UNE, comemorase 15 anos da histórica mobilização dos estudantes franceses, em Maio-68. Havemos também que compreender a importância da discussão dos temas deste Congresso, dada a necessidade que temos, a nível nacional e em conjunto com professores e funcionários, de elaborar um novo modelo de Universidade, nos contrapondo às propostas de Ensino Pago veiculadas através do MEC.

O fortalecimento de nossa organização estudantil; nossa credibilidade e interesse pelas entidades; a inclusão de temas como a sexualidade, os movimentos ecológicos, de mulheres, negros, etc na pauta do Movimento Estudantil; nossa fundamentação teórica do porquê EDUCAÇÃO (popular, gratuita, para todos...); tudo que fazemos (ou gostaríamos de fazer) em nosso cotidiano, quer no plano acadêmico, político, artístico ou social; enfim, a consolidação de nossa consciência crítica que venha a contribuir na luta por uma EDUCAÇÃO para o homem — sujeito, é esta a nossa tarefa central quando nos empenhamos na realização deste I CONGRESSO DOS ESTUDANTES DA UFRN. Até lá!

Hugo Manso Júnior
Presidente do DCE — UFRN.

**“Não fazemos outra coisa
o impossível é o pão em cada boca
uma justiça de olhos lúcidos
uma terra sem lobos
um encontro com cada fonte no fim do dia
Somos realistas, companheiro,
Exigimos o impossível.”**

**(pixação em bairro latino de Paris, durante o movimento
de milhares de estudantes, em Maio de 68 na França.)**

**“VIVA A UNE E A INDEPENDÊNCIA POLÍTICA DE
TODAS AS CATEGORIAS EM NOSSO PAÍS.”**



“EDUCAÇÃO NA U. F. R. N.”

08 à 12 de Maio
Promoção: DCE — UFRN, DA's e CA's.

1983

“ANO DE LUTAS PELA LEGALIZAÇÃO DA UNE.”

**“Comemoração dos 15 anos das BARRICADAS
DO DESEJO.” Maio-68.**

**ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. DIREITO DE TODOS;
DEVER DO ESTADO.**

DCE-UFRN — Caixa Postal 1540 — Natal-RN — CEP
59.072 — Fone: 231-1313 — Ramal 484

OBJETIVOS DO I CONGRESSO:

AVALIAR criticamente as condições de ensino, pesquisa e extensão; formação pessoal, profissional e política colocadas hoje para os estudantes da UFRN, situados no contexto geral da sociedade.

IDENTIFICAR as principais contradições da Universidade, tanto em relação às questões acadêmicas, quanto as ligadas à estrutura de poder na UFRN e na sociedade, apontando para a identificação das principais dificuldades da superação dessas contradições.

CONTRIBUIR com subsídios amadurecidos na discussão democrática dos estudantes enquanto parcela da Comunidade Universitária, para formulação de um modelo de Universidade como centro de produção de ciência e cultura, para a formulação de um modelo de Universidade que efetivamente se alinhe com os interesses da população brasileira.

FORMULAR uma política para a atuação dos estudantes e de suas entidades que aponte para a superação das debilidades enfrentadas pelo movimento estudantil e que contribua para o fortalecimento do mesmo.

ORGANIZAR os estudantes em torno de seus interesses gerais (ensino público e gratuito, democratização da Universidade, etc.) e específicos: reivindicação por curso, restaurantes, residências, bolsas, monitorias, trabalho artístico, minorias, etc., procurando definir um programa de reivindicações e lutas para cada um destes setores e para o conjunto.

DELIBERAR enquanto instância máxima dos estudantes da UFRN.

ENCAMINHAR as suas deliberações, garantindo a infraestrutura política e material para tanto.

MOBILIZAR antes, durante e (principalmente) depois o conjunto dos estudantes em cima das suas deliberações.

EDUCAR o conjunto dos estudantes e sua vanguarda num processo de discussão e de gestão democrática do movimento estudantil.

DELEGADOS AO I CONGRESSO:

Os alunos de cada curso, em Natal e nos Campi, devem realizar discussões sobre o Congresso, sendo acompanhados pela coordenação do mesmo. A participação se dará através de representantes de cada curso, proporcionais ao total de estudantes, que serão eleitos pelos colegas, de acordo com os pontos listados abaixo:

1. Os delegados de cada curso deverão ser eleitos em Assembléias ou em votação em urna, respeitando o quorum mínimo de 1/5 e 1/3, respectivamente.

2. A escolha deverá ser precedida por discussões onde cada candidato se posicione sobre a pauta.

3. O delegado assumirá o compromisso de devolver para os alunos de seu curso as conclusões do Congresso, como ainda garantir o cumprimento de suas deliberações.

4. A eleição dos delegados será coordenada pelas Entidades Estudantis.

OBSERVAÇÃO — Serão conferidos certificados de participação aos delegados e/ou suplentes que participarem de 2/3 da programação.

Também serão conferidos certificados de participação aos alunos que, mesmo sem ser delegados, se inscreverem e participarem das atividades do Congresso.

PONTOS DE DISCUSSÃO NO I CONGRESSO:

O tema central "EDUCAÇÃO NA UFRN", está subdividido em três grandes blocos, abrangendo cada um deles três itens de discussão. Teremos a apresentação de debates e mesas redondas durante todo o mês de Abril, ficando para os dias de realização do Congresso a discussão em grupos de todos estes temas. Cada grupo terá um roteiro de discussão, e deverá levar às plenárias suas conclusões e pontos conflitantes, para a deliberação destas.

I BLOCO

1. Questões Acadêmicas (sistema de avaliação, monitoria, estágios, monografias, currículos, vestibular, reopção, transferência, reingresso.)
2. Questões Didáticas (Biblioteca, laboratórios, aulas práticas, recursos didáticos.)
3. Questões de Pesquisa e Pós-Graduação (programa de pesquisa, bolsa, situação das pós-graduações, cursos de especialização.)

II BLOCO

1. Assistência Estudantil (bolsa de trabalho, residências, transportes, restaurantes, assistência à saúde, jurídica e social, esporte, creche, lazer, prática religiosa.)
2. Extensão e Cultura (cursos de extensão, publicações (periódico, livros e discos), trabalho cultural (música, poesia, artes plásticas, teatro, dança, cinema.)
3. Entidades Estudantis (estrutura e funcionamento dos CAs, DAs e DCE, perspectiva da reorganização da UEE-RN, a UNE e a articulação entre as entidades de todo o País.)

III BLOCO

1. Universidade e sociedade (realidade nacional, internacional, movimentos de "minorias políticas": mulheres, negros, homossexuais, movimentos ecológicos.)
2. Democratização da UFRN (relações de poder; estatutos e regimento; burocracia; departamentos e centros; coordenação de cursos; escolha de cargos dirigentes; órgãos colegiados e participação estudantil.)
3. Finanças e Administração Universitária (Orçamento; prioridades; suplementação de verbas; projeto de reestruturação do MEC; política do MEC, etc.)